



ione saldanha

exposição de 22 de abril a 18 de agosto de 2001

ione saldanha



Prefeitura de Niterói

6 Ione Saldanha e a simplicidade da cor Ione Saldanha and the simplicity of color

A presença de Ione Saldanha na arte carioca ainda está para ser apontada com mais nitidez. Sua sensibilidade recolhida e atemporal nunca esteve voltada para as oportunidades de ocasião. Isolava-se para ser menos pessoal. Seu trabalho é exemplarmente feminino, como o Leblon. Não cabe aí nenhum reducionismo de gênero ou ideologia feminista; trata-se de um estilo, de uma maneira delicada e vibrante de olhar o mundo.

Apesar de gaúcha, de uma família de militantes como os Saldanha, sua poética é essencialmente lírica. A cor é o ponto de encontro entre sua alma e as coisas.

The presence of Ione Saldanha in Rio de Janeiro's art circles is yet to be felt with more keenness. Her sensibility, of a collected and non-temporal quality, was never tuned in to the main chance. She isolated herself so that she could be less personal. Her work is exemplary feminine, like Leblon. It is not a prejudice against gender or the feminist ideology; it is a style, a delicate and vibrant way of looking at the world.

In spite of being originally from Rio Grande do Sul, born in a militant family, her poetics is essentially lyrical. Her way of expressing herself does not convey pain or anguish but lightness and gratuity. Colour is the

As pinceladas têm o tom de sua voz, sempre precisa e miúda, mas com uma capacidade expansiva incomum. Aí entra o seu rigor. Um rigor que não abre mão da precariedade, da hesitação, de um deixar ser que sabe o que quer.

8 lone é uma artista mediterrânea, solar, que mantém contato com um mundo ainda não tocado pela excitação neurótica da cultura norte-americana. Esta é sua vantagem e sua defasagem, ou seja, sua diferença. Vejo sua pintura como leio certos poemas de Bandeira, de costas para o que se passa “lá fora” e deixando-me encantar por dentro.

point where her soul and all the things meet. Her brushwork has the tone of her voice, always precise and tiny but bearing an uncommon expansive capacity. Her rigour lies there. A rigour that does not leave aside precariousness or hesitation. She lets things be but she knows what she wants.

lone is a solar Mediterranean artist, who is in contact with a world untouched by the neurotic excitement of North American culture. This is both her advantage and discrepancy, that is, her difference. I see her painting like I read some of Bandeira's poems, turning my back

Seus primeiros quadros mostram claramente quem foi sua influência inicial: Matisse. A linha solta e fluente está a serviço da cor; melhor dizendo: uma não existe sem a outra, integram-se perfeitamente. Como observa o artista francês, dando a pista para todos os grandes coloristas do século XX, “nas cores, o que mais conta são as relações. Graças a elas, um desenho pode ser intensamente colorido sem que haja necessidade de se fazer uso da cor. É por isso que não é possível separar desenho e cor”.

A esta influência, somam-se outra duas, que funcionam, pela proximidade, como intenso diálogo poético ao longo dos anos, a saber:

to what is going on “outside” and allowing myself to be innerly charmed.

Her first paintings show clearly who was her initial influence: Matisse. The loose and fluent line is at colour's service, or rather, one cannot exist without the other: they integrate perfectly. As the French artist observed, as a tip for all twentieth-century great colourists: “in colours, what counts more are the relations. Thanks to them, a drawing can be intensely coloured without the need for using the colours. That is why it is not possible to separate drawing from colour”.

To this influence, two others can be added, which function, by their proximity, as an intense poetical dialogue along the years, namely:

Volpi e Maria Helena Vieira da Silva.

Do primeiro, a referência lírica de um Brasil pré-industrial, de uma paleta suave e alegre, onde as cores quentes aquecem o ambiente sem arder nos olhos. Já de Vieira da Silva, vem um olhar meio desconstrutivo para a paisagem urbana, um flerte ocasional com a abstração informal.

Por sinal, uma certa hesitação entre ser ou não construtiva, ser ou não informal, marca e individualiza a poética de Ione Saldanha. Creio que suas opções nascem sempre de um estado de espírito pessoal, de uma tonalidade afetiva que dirige seu olhar desprovido de pré-conceitos artísticos

Volpi and Maria Helena Vieira da Silva. From the former, she received the lyrical reference of a preindustrial Brazil, a suave and lively palette, where the warm colours heat up the environment without burning one's eyes. From Vieira da Silva, comes a somewhat deconstructionist look at the urban environment, an occasional flirt with informal abstraction.

Still, a certain hesitation between being or not constructivist, being or not informal, marks and individualises Ione Saldanha's poetics. I believe that her choices always arose from a personal state of mind

ou formais. Nisto ela está bem próxima de seu parceiro, aqui na exposição do MAC, Aluísio Carvão.

Mesmo mantendo-se à margem dos movimentos, sua obra tangencia a experiência criativa dos neoconcretos. Ao longo dos anos 60, sua pintura foi se deslocando da tela, indo do plano para o espaço concreto dos objetos. Suas fachadas foram se transformando em ripas, que ora ficam encostadas ora soltas no espaço. Os bambus e bobinas também revelam esta vontade de liberdade de suas cores, de se misturarem às coisas cotidianas, à paisagem recorrente de nosso dia-a-dia.

Há nestas experiências uma confluência de exterioridade e

and from an affectionate tonality that guided her look devoid of artistic or formal pre-conceptions. In this, she is very close to her partner here at MAC's exhibition, Aluísio Carvão.

Even if it keeps away from trends, her work touches the creative experience of neoconcretists. Along the 1960's, her painting was moving away from the canvas, going from the plane to the concrete space of objects. Her façades turned into *shingles*, which are sometimes propped against, sometimes loose in space. Her *bamboos* and *bobbins* also reveal this wish for freedom in her colours, for mixing with everyday things, with the recurrent day-to-day landscape.

interioridade, ou seja, de mundanizar a sensibilidade cromática sem perder de vista uma intimidade artesanal. Só uma artista que morou anos em frente à praia do Leblon, com suas inúmeras estacas e barracas coloridas, poderia realizar trabalhos como estes.

É a própria artista quem descreve o seu processo: “um dia tive vontade de eliminar chassis e telas, sair do retângulo. Só me interessavam as verticais de cores. E mais e sobretudo ficar com o mínimo: uma ripinha e uma ripinha encostada na parede, apoiada no chão, eliminando o rodapé”. É um mínimo

In these experiences, there is a confluence of exteriority and interiority, that is, a wish for rendering chromatic sensibility worldly without losing sight of a handmade intimacy. Only an artist that lived for years in front of Leblon Beach, with its innumerable stakes and coloured parasols, could produce works like these.

It is the artist herself who describes her process: “one day I had the wish for removing chassis

material e um máximo expressivo para as cores, que se disseminam no espaço, que se expandem através do variado ritmo de suas variações cromáticas. As ripas e bambus de lone têm uma musicalidade muito própria.

Um outro elemento que imagino ser relevante para situarmos esses padrões decorativos usados por lone tanto nas bobinas como nos bambus é uma atenção, mesmo que enviesada, diante da arte indígena e sua decoratividade difundida no cotidiano. Pintar os corpos, embelezar as coisas, é uma forma de dar-lhes mais vida, qualificá-los.

Guardadas as diferenças de espaço e cultura, em lone Sal-

and canvas, for leaving the rectangle behind. Only the verticals of colours interested me. Above all, I wanted the minimum: a tiny shingle and a tiny shingle propped against the wall, resting on the floor, removing the skirting-board”. It is a material minimum and an expressive maximum for the colours, which disseminate in space, expanding through the varied rhythm of their chromatic variation. Saldanha’s shingles and bamboos have a musicality of their own.

Another element I think relevant to define these decorative patterns used by Saldanha both with

danha dá-se a mesma motivação. O belo é aí uma forma de agradecimento, uma afirmação singela do existir, um dizer sim à vida. É a própria artista quem diz: “cor é alegria”. E alegria é coisa simples, silenciosa, contida. Não precisa de muito barulho para se fazer presente; por isso, suas pinceladas são econômicas e suas cores quase infantis.

Voltando ao nosso ponto de partida, vejo nestes trabalhos de Ione Saldanha a presença do Rio de Janeiro - pelo menos de um que já existiu e resiste bravamente aos destemperos políticos - na sua mistura incomum de informalidade, despreensão, alegria e cosmopolitismo. Sempre pautada, como

the bobbins and the bamboos is an interest, even if oblique, in Native American art and its decorative characteristic expressed in everyday life. Painting the bodies and embellishing things is a way of giving them more life and qualifying them.

Keeping in mind the differences of space and culture, Ione Saldanha has the same motivation. Beauty is a way of expressing gratitude, an artless assertion of existing, a way of saying yes to life. It is the artist herself who says: “colour is joy”. And joy is a simple, silent, pent up thing. It does not need to be noisy to make itself present. Thus, her brushwork is economical and her colours almost childlike.

já disse, pelo rigor construtivo e por uma sensibilidade cromática à flor da pele.

Para terminar, não poderia deixar de mencionar o momento desta exposição, poucos meses após o seu falecimento, ficando assim como uma pequena e primeira homenagem; simples e verdadeira, como sempre foram a sua maneira de ser, suas cores e sua obra.

Back to our starting-point, I see in these works by Ione Saldanha the presence of Rio de Janeiro at least of the city that existed once and that bravely resists to political folly and to social problems in its uncommon mixture of informality, unpretentiousness, happiness, and cosmopolitanism. Her art, as it has been said, was always guided by its constructive rigour and by an all too evident chromatic sensibility.

By way of a conclusion, I must mention the timing of this exhibition, a few months after her decease, as a small and first tribute to her memory.

Desde o começo é possível distinguir em Ione Saldanha aquilo que poderíamos chamar de elementos essenciais da sua luta. Mesmo em suas antigas paisagens, ainda no deslumbramento não das facilidades da cor (a cor não é fácil) mas das possibilidades da pintura figurativa, percebemos que sua visão não se ordena naturalmente, como seria a de alguém que recebesse o impacto da visão completa e total. Ao contrário, suas telas se elaboram com vagar, são formadas de parcelas que se ajustam como num jogo de armar, instalando-se aos pedaços, às descobertas, como se a visão não de um todo coeso, mas de um laboratório fragmentado

Since the beginning, it is possible to see in Ione Saldanha what we could call the essential elements of her struggle. Even in her former landscapes, when she was still dazzled at the possibilities of figurative painting and not at the simplicity of colours (since colours are not simple), we notice that her vision is not naturally ordained like that of someone who receives the complete and total impact of vision. On the contrary, her canvas are slowly elaborated. They are formed

e colorido. Neste sentido, podemos até afirmar que ela não necessita da presença imediata de uma paisagem para elaborar o quadro: pode reconstruí-la em seu “atelier” transformado em laboratório, toque por toque, não muito semelhante à paisagem real, mas bastante semelhante a uma paisagem de lone

by components that are arranged like in a JOGO DE ARMAR, being installed piecemeal, as they are found, not as if they were a harmonious unit but a fragmented and coloured laboratory. Thus we can say that she did not need the immediate presence of a landscape to plan her paintings: she can reconstruct it in her atelier changed into a laboratory, touch by touch, not that similar to an actual landscape but very similar to a lone Saldanha's landscape. Even in her best paintings dating from that time, those which are less susceptible to this disassociative influence, one may notice a certain coldness so to speak, which rises more from the “idea” the painter conceived of a landscape than from the inspiration it imparted to her.

What was in her an effort to combine, collect, compose, and join together starts discarding the former figurative intentions to become a mere association of assorted

Saldanha. Mesmo nas suas melhores telas dessa época, aquelas que menos sofrem dessa influência dissociativa, percebe-se uma frieza, por assim dizer, que vem mais da “idéia” que a pintora faz de uma paisagem, do que da inspiração propriamente dita dessa paisagem.

E o que nela era antes esforço para combinar, reunir, compor e aglutinar, com o tempo vai se despojando de sua intenção figurativa para transformar-se numa simples associação de formas combinadas, que aprisionam a cor, também em processo de evolução, dentro de limites ostensivamente geométricos. É evidente, para quem acompanha a carreira da artista, que realmente ela se acha em progresso, não por uma disposição exterior e meramente plástica, mas por um imperativo harmônico e profundo. Não mudou ela de caminho, como aparentemente seria fácil de supor, mas foi se encontrando

forms that cages in colours, which are also undergoing an evolution process, within ostensibly geometrical limits. It becomes evident to those who follow closely her career that it is in progress not because of an exterior and merely plastic disposition, but owing to a harmonious and deep imperative.

a si mesma, na fabulação desses teoremas de cuja solução hoje parece tão segura. Sua natureza crítica vai levá-la a pouco e pouco a se despojar até mesmo do cárcere dos losangos e quadrados, pois sua visão fundamentalmente musical e pictórica fará com que ela cada vez mais necessite de espaços amplos, solitários e vazios, onde possa gravar sua impressão cada vez mais adulta da cor. Neste terreno, há nela como um despojamento: dos tons fortes que usava anteriormente (marrons e negros de algumas paisagens) vai cingindo-se aos ocres tardos, aos amarelos esmorecentes, aos roxos que se diluem em cinza, ao branco. Mas eis que o encontro se produz e agora, uma única intenção comanda seu trabalho – a de assinalar as notas repetidas, bruscas ou sem acento,

She did not change her way as it could be easily supposed, but she was knowing herself more and more in the formulation of these propositions, whose solutions she seems to be so sure about. Her critical disposition led her little by little to discard even her obsession with lozenges and squares, since her fundamentally musical and pictorial vision will leave her more

de uma melodia ordenada sem qualquer espécie de prisão, e que só tem necessidade do espaço puro para se fazer ouvir.

Neste instante, da superfície cinza ou mesmo ocre, ela ganha o mais abstrato, o mais ascético dos fundos: o branco. Aí é que sua grafia plástica vai se desenvolver e ganhar esse raro charme que hoje possui, variando nas largas superfícies geladas e nuas, que às vezes doem como uma lâmina de prata, todos esses azuis que hoje parecem incorporados à sua própria natureza de pintora, azuis que vão desde

and more in need of vast, lonely, and empty spaces, where she can stamp her impression of colours, which becomes even more adult each day. In this field, she evinces a kind of neglect. She discards the heavy tones she employed formerly (the brown and black of some landscapes) in favour of slow ochres, fading yellows, purples that become grey, and white. But then she meets herself, and now her work is guided by a sole intention æ that of setting off the repeated, abrupt or unstressed notes of an ordained melody, without any kind of imprisonment, which needs only pure space to make itself

o diluído, dos que se diferenciam do branco apenas por um leve palpitar de vida, ao azul cinza, ao verde pálido, ao quase roxo. Acabamos por encontrar nessa combinação internacionalmente ascética, determinada expressão de azul dentro de outro azul, como se fosse possível, fundindo todos, compor um outro diferente de todos os azuis inventados até agora.

Assim vai se compondo essa música avara

heard.

At this moment of grey or even ochre surfaces, it finds the most abstract and ascetic of backgrounds: the white colour.. It is then that her plastic graphics will develop and acquire this rare charm it possesses nowadays, varying on wide cold and naked surfaces, which sometimes hurt like a silver blade, all these blues that seem today integrated into her own painter personality. Blues that range from the most diluted ones, those that differ from white only through a faint palpitating shred of life to grey-blues, pallid greens or almost purple. In this internationally ascetic combination, we find a given expression of blue colours inside other blue colours,

e estranha, tão custosamente obtida, e que marca um ápice na carreira da artista, pela liberdade, pela harmonia, pelo equilíbrio de que se reveste.

Mas ousemos uma profecia: um dia, quando Lone Saldanha estiver cansada de vibrar o seu violino solitário, voltará a desafiar as cores que em momento justo abandonou. Cessada a busca ingente que esses brancos e azuis assinalam, assistiremos à sua volta, dentro da severa harmonia a que nos habituou, ao tom desses contrabaixos que ora parecem ausentes de sua inventiva. Porque, a esta altura, tudo para ela estará absorvido em ritmo e música, nessa

as if it was possible to make up another blue different from any blue colour invented so far.

Thus this scanty and strange music is being composed, so painfully obtained and that marks an apex in her career because of its freedom, harmony, and balance.

Yet let us dare a forecast: one day, when Lone Saldanha is tired of playing her solitary violin, she will defy again those colours she left behind at the right moment. When

pintora que ama de modo tão singular o esforço da
pesquisa, mas que em essência, como num jogo
lunar, permanece tão doce e esquivamente feminina.

the enormous quest these whites and blues are proof of is
to cease, we will see her return within the severe harmony
to which she accustomed us, to the sound of the contrabass
that seem now absent from her invention powers. For, at
that stage, everything will be absorbed in rhythm and music
to this painter who loves in such a singular way the pains of
research, but who remains essentially, as is a lunar play, so
sweet and duckingly feminine.

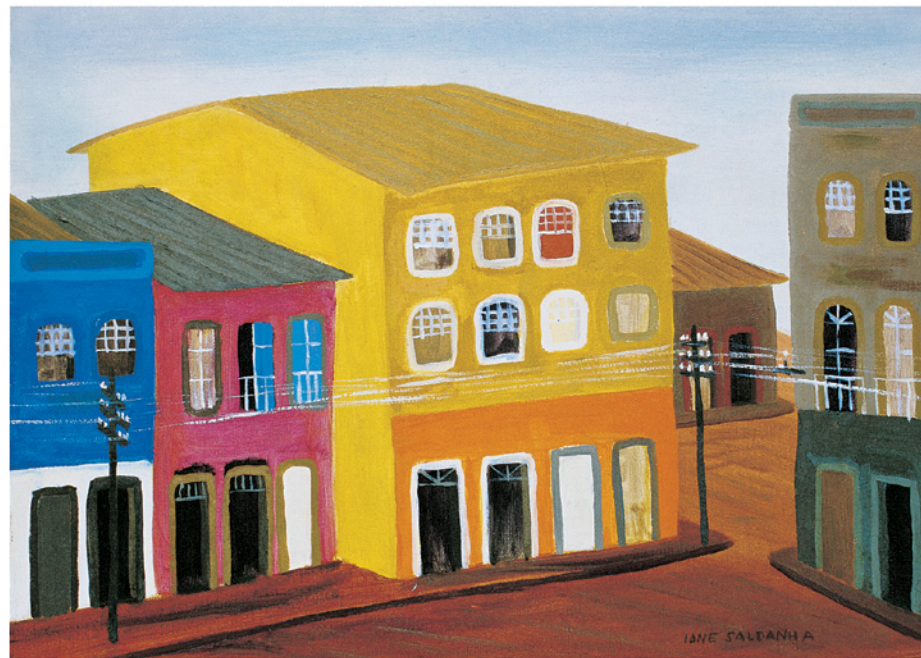


sem título, s/data
tinta a óleo sobre papel e sobre madeira
33 x 33,5 cm



(acima) sem título, s/data
tinta a óleo sobre tela
52,3 x 83,2 cm

(à dir.) sem título, s/data
tinta a óleo sobre tela
45,5 x 64,5 cm

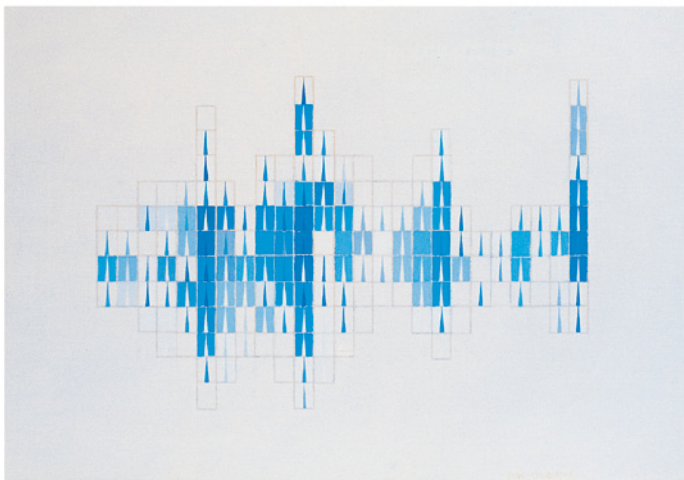
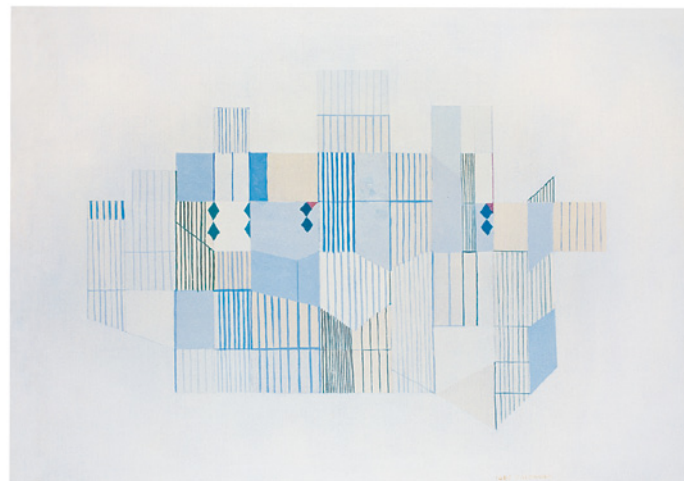




(à esq.) sem título, 1954
tinta a óleo sobre tela
95 x 47,4 cm

sem título, s/data
tinta a óleo sobre tela
73 x 44 cm

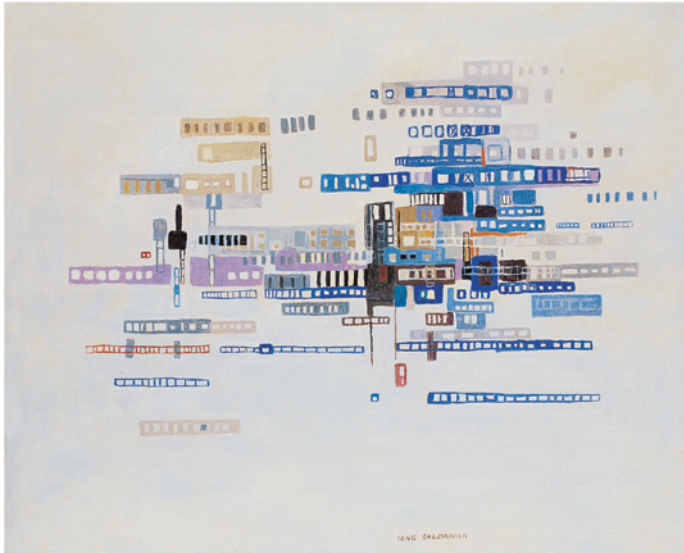




(à esq.) sem título, 1959
tinta óleo sobre tela
57 x 81 cm

sem título, 1959
tinta a óleo sobre tela
57,2 x 81,2 cm

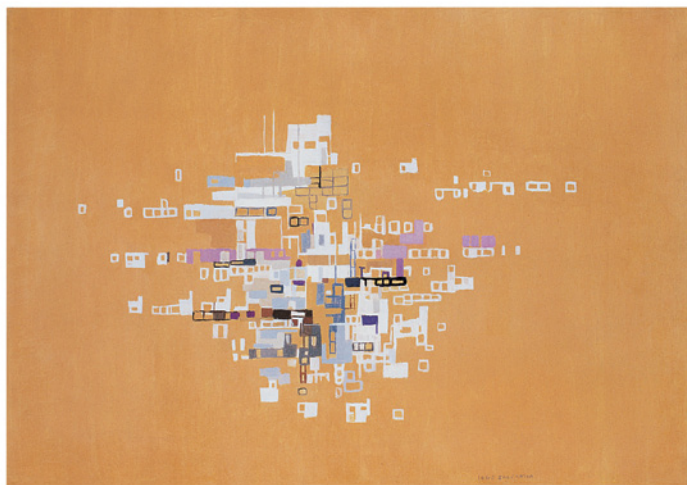
(acima)sem título, 1959/1960
tinta a óleo sobre tela
63,5 x 90,5 cm



(à esq.) sem título, 1963
tinta a óleo sobre tela
57,5 x 81 cm

sem título, s/data
tinta a óleo sobre tela
50 x 61 cm

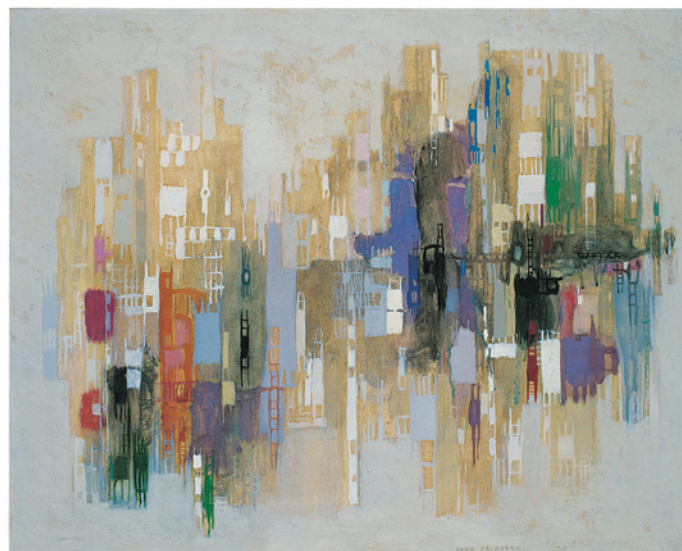
(acima) sem título, s/data
tinta a óleo sobre tela
57 x 81 cm (ap.)



(acima) sem título, 1962
tinta a óleo sobre tela
46,2 x 65 cm

(à dir.) sem título, s/data
tinta a óleo sobre tela
52,5 x 65 cm

sem título, 1962
tinta a óleo sobre tela
54 x 87,5 cm





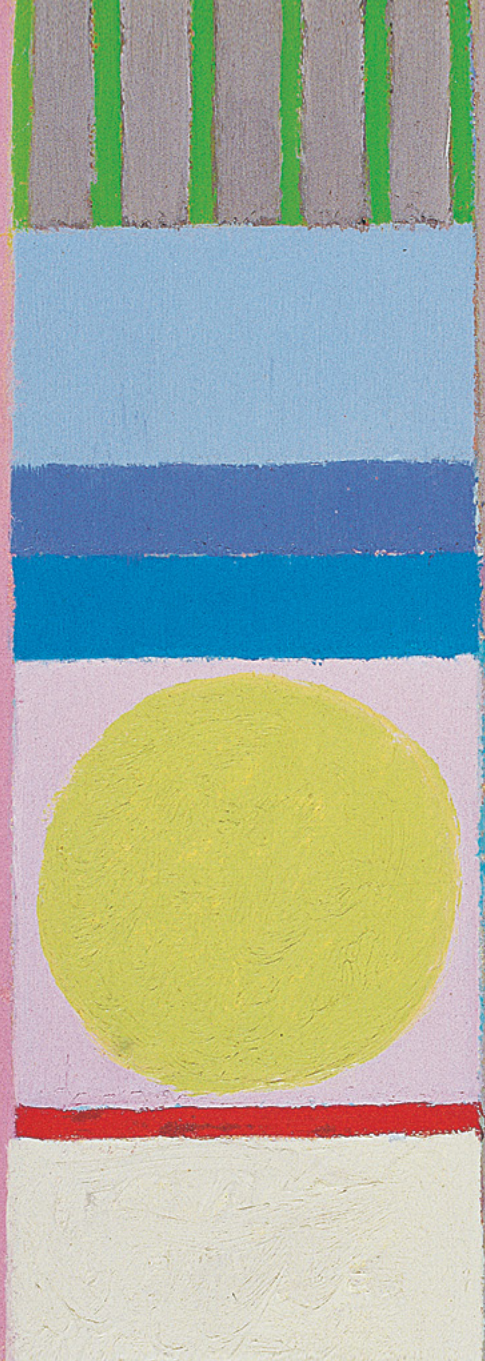
(à esq.) pintura (atribuído), 1966
tinta a óleo sobre tela
62 x 76,7 cm

(acima) sem título, 1965
tinta a óleo sobre tela
50 x 60,8 cm (ap.)



(à esq.) sem título, 1966
tinta a óleo sobre tela
29,2 x 36 cm

(acima) sem título, c.1966
tinta a óleo sobre tela
38,2 x 51,3 cm



ISNE SALDANHA



(na página anterior) sem título, 1966
tinta a óleo sobre tela
36 x 44 cm

(acima) sem título, 1967
tinta a óleo sobre tela
29 x 36,2 cm

(à dir.) sem título, 1985
tinta acrílica sobre madeira
137,3 x 3,2 cm

sem título, 1985
tinta acrílica sobre madeira
152 x 4,1 cm





sem título, s/data
tinta acrílica sobre bambu
178 x 18 ø cm

sem título, s/data
tinta acrílica sobre bambu
170 x 16 ø cm

(à dir.) sem título, s/data
tinta acrílica sobre bobina de madeira
50 ø x 30 cm





(à esq.) sem título, s/data
tinta vinílica sobre bambu
126,5 x 9,5 ø cm

sem título, s/data
tinta acrílica sobre bambu
120 x 14,5 ø cm

sem título, s/data
tinta acrílica sobre bambu
165 x 17 ø cm

(abaixo) sem título, s/data
tinta acrílica sobre bobina de
madeira
80 ø x 49 cm

(página seguinte) sem título, s/data
tinta acrílica sobre bambu
107 x 13 ø cm



Jorge Roberto Silveira

PREFEITO DE NITERÓI

Fernando de Oliveira Rodrigues

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Claudio Valério Teixeira

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE ARTE DE NITERÓI-FAN

Ivan Macedo

SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO DE ARTE DE NITERÓI

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE NITERÓI

CONSELHO DELIBERATIVO

Anna Maria Niemeyer
Carlos Roberto Siqueira Castro
Claudio Valério Teixeira
Italo Campofiorito
Janete Costa
João Sampaio

Jorge Roberto Silveira
Fernando de Oliveira Rodrigues
Naum Rifer
Oscar Niemeyer
Otávio Rainho da Silva Neves
Ronaldo Pontes
Victor Arruda
João Sattamini

[Presidente do Conselho]

DIRETOR DO MUSEU

Italo Campofiorito

COORDENADORA EXECUTIVA

Dôra Silveira

COORDENADORA DO ACERVO

Marcia Müller

DIRETORA DA DIVISÃO DE MUSEOLOGIA

Gisele Freire

DIRETOR DA DIVISÃO DE ARTE EDUCAÇÃO

Luiz Guilherme Vergara

ARTE-EDUCADORES

Beatriz Jabor, Daniela Seda, Ignês Guimarães,
Marcia Campos, Eduardo Machado de Souza

DIRETOR DA DIVISÃO DE TEORIA E PESQUISA

Luiz Camillo Osório

ASSISTENTE

Tereza Souza Couto

DIRETORA DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Telma Lasmar Gonçalves

ASSISTENTE

Alexandre Vasconcellos dos Santos

ASSISTENTE TÉCNICO/ARQUITETURA

Sandro Silveira

ASSESSORIA DE IMPRENSA

José Carlos Assumpção

SECRETARIA

Helena Melegari

RECEPÇÃO

Claudia dos Santos, Fernanda Melegari, Mª de Lourdes Portella, Sergio Luiz Soares, Luiz Rogério Baltazar

MANUTENÇÃO E MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES

Pôncio Muniz, Carlos Gomes Ramos,
Carlos Henrique Martins, Carlos Macedo
de Souza, Givaldo de Lima Falcão, Nilson
Duarte da Silva, Valdo Nogueira

EXPOSIÇÃO

CURADORIA

Luiz Camillo Osório

COORDENAÇÃO

Dôra Silveira

MONTAGEM

Marcia Muller

Gisele Freire

Sandro Teixeira

Tatiana Freitas [estagiária]

Ana Paula Vasconcelos [estagiária]

CONSERVAÇÃO DAS OBRAS DE ARTE

Thania Teixeira

Nice Mendonça

CATÁLOGO

PROJETO GRÁFICO

Dupla Design

FOTOGRAFIAS DAS OBRAS DE ARTE

Mário Grisoll

VERSÃO PARA O INGLÊS

Ricardo Quintella



MAC
DE NITERÓI

Prefeitura de Niterói

Mirante da Boa Viagem, s/nº

Boa Viagem - Niterói - Rio de Janeiro Brasil - Cep

24210-390

Tel/fax: (021) 620 2400/620 2481

HORÁRIO DE VISITAÇÃO

de ter. a dom., das 11 às 19 horas

sáb., das 13 às 21 horas

seg., fechado

VISITAS GUIADAS PARA GRUPOS

marcar com antecedência na Divisão de Arte Educação,

pelos tels.:

(021) 620 2400 e 620 2481





MAC
DE NITERÓI

Prefeitura de Niterói

